

Flanelinha é condenado por matar mulher de empresário

O juiz Alcides da Fonseca Neto, da 11ª Vara Criminal do Rio de Janeiro, condenou a 30 anos de prisão em regime inicialmente fechado o flanelinha Marcelo de Mello Valério. Ele é acusado de matar Ana Cristina Vasconcellos Giannini Johannpeter, ex-mulher de Germano Gerdau, vice-presidente do grupo Gerdau, na noite do dia 22 de novembro de 2006.

O crime ocorreu no cruzamento da rua General San Martin com a avenida Afrânio de Melo Franco, no Leblon. Ana Cristina estava parada no sinal quando foi abordada pelo bandido. Ela foi baleada na cabeça porque demorou a retirar o relógio do pulso.

O juiz ressaltou que não dúvidas em aplicar a pena. “Houve confissão, na própria sede da Polícia, de um dos dois adolescentes infratores que também participou do crime.” Depoimentos de testemunhas, entre elas, Manuela Giannini Pacheco, filha da vítima, que estava no banco do carona, um motorista de táxi e um porteiro de um prédio situado em frente ao local crime reforçaram os argumentos da ação.

O réu Marcelo de Mello Valério teve a prisão decretada dias após o crime. Ele é julgado com base nas penas do artigo 157, parágrafo 3º, 2ª parte, do Código Penal. Por ser reincidente, sua pena foi aumentada em dois anos. O réu ainda terá de pagar 350 dias-multa, cada um no valor de 1/30 do salário mínimo mensal vigente ao tempo do crime.

Date Created

23/11/2007